

LIVRO DA TERRA



Comecei este livro no Brasil, movido pelas saudades de Rates, dos lugares, dos tempos, das pessoas, da fala, da maneira de contar ratenses. É um livro que nunca está concluído, por isso, de vez em quando voltarei a ele. Mas, tal como aqui está, acabei-o em Rates, com algumas saudades satisfeitas.

Tenho a honra de o dedicar à minha terra e especialmente ao Dr. Armindo ferreira que, com sua admirável esposa, muito têm feito para que Rates simultaneamente progrida e se conserve.

Os “casos” que contei e que espero ainda vir a contar foram-se juntando na minha memória nem sei como. A maior parte devo-os ao meu Avô, especialmente os mais antigos, mas é impossível reconstituir as fontes donde me vieram ao conhecimento muitos outros. Mantê-los vivos na memória devo-o especialmente aos meus filhos, que não se cansam de os ouvir contar, e a minha mulher, que me cobra o trabalho de os escrever.

A todos, muito obrigado

Rates, Julho, 83.

MIRANDA, Lino de – *S. Pedro de Rates e outros casos verdadeiros*.
Póvoa de Varzim : Associação de Amizade de S. Pedro de Rates, 1985.
(Apresentação).

A 2.ª edição aumentada desta obra será apresentada no dia 26 de Abril, pelas 18h30, no Salão Nobre da Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates. A obra está integrada na colecção “Na Linha do Horizonte - Biblioteca Poveira”.

SERVIÇOS E INFORMAÇÕES DO PÓLO DE LEITURA

Consulta de livros, jornais e revistas, empréstimo de livros, actividades de animação da leitura e acesso gratuito à internet no edifício da Junta de Freguesia.

O empréstimo domiciliário destina-se exclusivamente aos livros. Cada leitor pode requisitar até dois livros, pelo prazo de cinco dias, sendo possível renovar o empréstimo por igual período. Poderá fazê-lo no Pólo de Leitura ou por telefone.

O empréstimo domiciliário é feito mediante a entrega de um documento de identificação (cartão de contribuinte, cartão da ADSE, cartão de estudante) que será devolvido após a entrega dos livros emprestados.

Horário de funcionamento: Segunda a Sexta-feira - 09h00-13h00 | 14h00-17h00.

FICHA TÉCNICA
Boletim distribuído na Freguesia de S. Pedro de Rates entre os dias 23 e 28 de Março de 2009
Layout e coordenação editorial: Manuel Costa
Edição: Biblioteca Municipal Rocha Peixoto
Conteúdos: Lurdes Adriano
Entrevistas, fotografias e grafismo: Rogério Nogueira
Tiragem: 200 exemplares



Pólo de Leitura de S. Pedro de Rates
Junta de Freguesia de S. Pedro de Rates
Largo Pe. Arnaldo Moreira, n.º 1
4570 - 412 S. PEDRO DE RATES
Telefone e Fax: 252 951 817

BIBLIOTECA VIVA

Rede Concelhia de Leitura
Programa de Animação dos Pólos
2008/2009

A MINHA
BIBLIOTECA
entrevistas

p. 2 e 3

LIVRO DA TERRA

p. 4

SERVIÇOS E
INFORMAÇÕES DO
PÓLO DE LEITURA

p. 4



Animação da Leitura no Pólo de S. Pedro de Rates



Enquanto extensão da Biblioteca Municipal, o Pólo de Leitura disponibiliza livros, jornais e revistas, seleccionados em função da comunidade onde está inserido e actualizados periodicamente.

Foi criada uma secção de História Local, onde podem ser consultadas informações sobre a freguesia e o concelho.

Os utilizadores podem aceder gratuitamente à internet no edifício da Junta de Freguesia.

No próximo dia 28 de Março, sábado, pelas 16 horas, realiza-se a actividade de animação infantil “Vamos ouvir histórias”, dinamizada pela Fátima Pessoa. Nessa sessão, organizada pela Biblioteca Municipal, as crianças poderão ouvir e interpretar a história, criando um momento de convívio com a leitura.

A MINHA BIBLIOTECA



ANA UMBELINA - 8 anos, estudante

Eu gosto da biblioteca porque tem muitos livros. Eu gosto de ler livros infantis e de poesia. Eu acho a biblioteca muito divertida. A biblioteca tem livros de histórias infantis, de adultos, sobre o corpo humano, sobre a União Europeia entre outros. Eu adoro ler livros porque dentro de alguns deles há uma história muito bonita, coisas importantes e muitas outras coisas mais. Um livro é sempre uma animação. Alguns têm um final triste outros um final alegre e feliz, outros ainda ensinam-nos muitas coisas. Eu adoro ler e ir à biblioteca consultar livros para os meus trabalhos da escola. Um dos escritores que gosto é António Mota e a história que gostei foi “Os *miaus*” de Sara Rodrigues. É importante existir actividades infantis na biblioteca para podermos participar e aprender.

TIAGO MIGUEL - 10 anos, estudante

Eu gosto da ideia de haver uma biblioteca em S. Pedro de Rates. Não só pelos livros e actividades como pelo espaço agradável que tem. De vez em quando vou à biblioteca para ler livros de todo o tipo, desde histórias com muitos desenhos até livros com muitas páginas e de vários temas. Para mim se não houvesse a Biblioteca tudo isto era muito triste, pois não tínhamos lugar para aprender, pesquisar e fazer os nossos trabalhos da escola. Esta ideia é muito boa porque as pessoas gostam de ler e a leitura alegra muito as pessoas. Um dos livros que mais gostei de ler foi “O *chocolate, o chá e o café*”, de Catherine de Sairigné. O escritor que mais gosto é o António Mota.



SARA CARVALHO - 9 anos, estudante

Eu gosto muito da biblioteca porque existe muitos livros de vários tipos e assuntos. É muito agradável e tem muito espaço. Quando posso venho à biblioteca com os meus pais ver os livros que tem e algumas vezes levo livros para ler em casa, em família. Os meus livros preferidos são as histórias infantis. Se não houvesse a biblioteca, tudo era muito pobre em termos de leitura, saber e conhecimento. Um dos escritores que mais aprecio é António Mota e a história que mais gostei até hoje foi “O *Grilo Verde*”. É bom que haja várias actividades na biblioteca para podermos participar, saber e aprender mais.

CLÁUDIA SILVA - 29 anos, professora

A leitura é fundamental para a formação do indivíduo, quer socialmente quer individualmente. A existência da Biblioteca aqui na nossa comunidade serve para reforçar a ideia de que a leitura é importante em qualquer espaço e que só contribui para um maior desenvolvimento desta mesma comunidade. Vejamos pois esta dinamização da nossa biblioteca para melhor nos formarmos como cidadãos da nossa sociedade e melhor nos integrarmos no nosso meio. A biblioteca tem uma mais valia para cada um de nós, pois pode proporcionar-nos momentos de grande prazer através da leitura. Vamos expulsar o pó que estão nas nossas prateleiras e enche-las pelas dedadas de tanto ler... Aproveitemos este espaço para fomentar actividades de lazer e de formação para todos nós. Ler é uma viagem que nos transporta para todo o lado, quer pelo prazer de ler, quer pelo poder do imaginário. Vamos ler!



MANUEL PINHO - 57 anos, professor



Foi um óptimo projecto, de investimento sócio-cultural, ter-se aberto uma sala de leitura na freguesia de Rates. Infelizmente, não foi bem compreendido e aproveitado pela população. Reactiva-se esta “mini-biblioteca”, fazendo dela um útil Pólo de Leitura, assume extrema importância para os adolescentes, jovens e adultos, pois, permitirá aproximar o livro do leitor. Se, hoje, verificarmos que os jovens não vão à procura do livro, ao menos que vá o livro até eles! Não podem apresentar desculpas! As gerações, que nascem em frente do computador, não lêem livros, mas frases curtas dos seus *e-mails*, *sms*, banda desenhada, jogos e breves *páginas da internet*! Apetrechar a biblioteca de Rates com alguns periódicos de leitura diária, poderá servir de incentivo à afluência crescente de pessoas na utilização e rendibilidade do espaço. Tanto e variados são já os livros e os temas de que dispõe, mas não deixaria de sugerir que se alargasse o recheio da biblioteca com autores portugueses de todas as épocas.

ALBINO CORREIA - 61 anos, professor

A implantação de um Pólo de Leitura em S. Pedro de Rates será, a todos os títulos, um ímpar brinde cultural, para a Vila em epígrafe. De facto, tudo o que ofereça, desperte, apele e se faça espaço de leitura merece um luso apoio e do maior alcance. Acicatar o gosto pela leitura merece uma bênção humana especial. Relativamente ao livro ou livros que gostaria de encontrar nesse Pólo, começaria pelos que nos retratam mais e melhor e fazem parte da nossa história local. Depois obras de Eça de Queiroz e outras. Quanto à importância de actividades afins neste desejado Pólo, diria apenas que o momento presente não se compadece da sua ausência. Sem elas todo o projecto fenece. A actividade é a sua própria alma.

